

JOVENS

NOS TERRITÓRIOS RURAIS: oportunidades e constrangimentos

OBJETIVOS

- ✓ Caracterizar o perfil de jovens empresários/as rurais ao longo de 14 municípios de Portugal continental
- ✓ Avaliar como as expectativas dos/as jovens podem ser compatibilizadas com a implementação dos estatutos de Agricultura Familiar, Jovem Agricultor/a e Jovem Empresário/a Rural
- ✓ Maximizar sinergias e identificar disfunções entre a implementação local dos diferentes estatutos

METODOLOGIA

Trabalho de campo: setembro de 2020 - maio de 2021
 Inquéritos online e entrevistas online e presenciais (abrangendo o território nacional)
 Tipo de amostragem - auto-seleção
 Número de contactos realizados: 3000
 Respostas: 140, das quais 83 através de inquérito online (jovens empresários/as, jovens agricultores/as, agricultores/as familiares, pequeno/a agricultor/a familiar sem atribuição de estatuto, produtor/a agrícola/ animal).

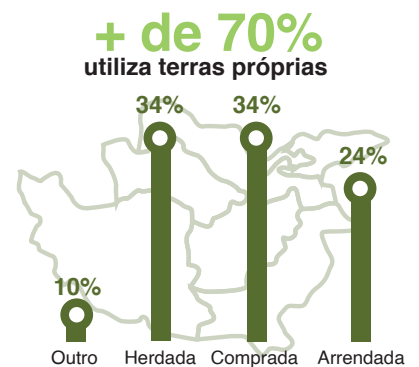
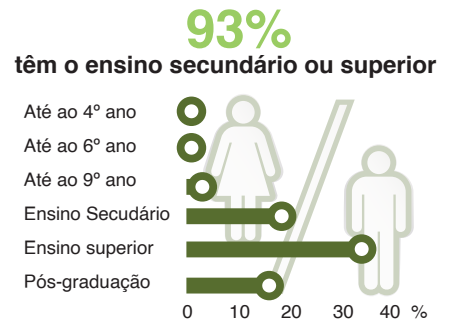
RESULTADOS

- Guia do investidor rural
- Livro branco sobre as políticas e apoios para a fixação dos jovens em meio rural, incluindo recomendações para a atuação política e institucional, nacional e regionalmente

Sabia que... Cerca de **22%** das pessoas inquiridas considera que o investimento na exploração agrícola contribuiu para melhorar o desempenho e a viabilidade económica do seu negócio.
 Apenas **20%** das pessoas inquiridas vende os seus produtos diretamente para o mercado local.

- Os principais desafios que as pessoas inquiridas enfrentam para vender os seus produtos:
- ✓ Baixo valor comercial do produto
 - ✓ Falta de estruturas de comercialização
 - ✓ Produção em quantidade insuficiente para mercados grande escala
 - ✓ Falta de incentivos
 - ✓ Acesso a novos mercados internacionais
 - ✓ Estruturas de apoio deficientes
 - ✓ Concorrência muito grande
 - ✓ Acesso a novos mercados nacionais
 - ✓ Carga tributária elevada
 - ✓ Falta de economia de escala para viabilizar o transporte

FICHA TÉCNICA: DESIGNAÇÃO DO PROJETO: JOBtoc - Jovens nos Territórios rurais: oportunidades e constrangimentos • CÓDIGO DO PROJETO: PDR2020-2024-055321 • OBJETIVO PRINCIPAL: Dinamizar os territórios rurais (20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 Observação da agricultura e dos territórios rurais) • REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Alandroal, Alfindéga da Fé, Elvas, Idanha-a-Nova, Mação, Manteigas, Melgaço, Mértola, Miranda do Corvo, Monchique, Odemira, Oleiros, Tavira e Vimioso • ENTIDADE BENEFICIÁRIA: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa • PARCEIROS: ANIMAR; Universidade de Coimbra; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária • DATA DE INÍCIO 6-04-2019 • DATA DE CONCLUSÃO 31-12-2021
 O projeto JOBtoc - Jovens nos Territórios rurais: oportunidades e constrangimentos é financiado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2020.



<https://jobtoc.soilecos.pt>

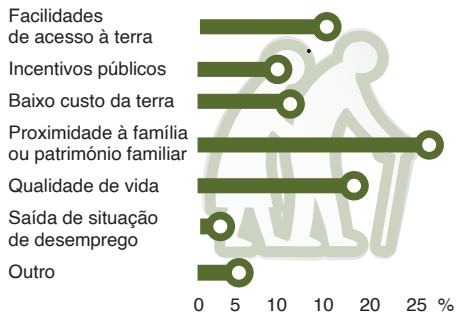
Entidade Beneficiária: Parceira da Operação:



Cofinanciado por:

LAÇOS FAMILIARES E CONSERVAÇÃO DA TERRA E DO AMBIENTE

Principais impulsionadores da fixação em territórios rurais



PLATAFORMAS DIGITAIS para venda de produtos



Dificuldades no processo de candidatura:

81,5% da amostra

considera que o processo é demasiado burocrático e complicado;

66,7% da amostra

considera excessiva a documentação a ser apresentada;

40,7% da amostra

considera que muita da informação solicitada implicava um investimento inicial, o que não se tornava viável para a pessoa;

Na nossa amostra considera-se prioritário o financiamento para:

- ✓ a Biodiversidade (83,2%);
- ✓ a inovação da produção (58,3%);
- ✓ o incentivo à comercialização no mercado nacional (58,3%);
- ✓ a produção de variedades endógenas (55,6%);
- ✓ a diversificação da atividade (41,7%);
- ✓ a venda no mercado local (38,9%);
- ✓ o incentivo à produção biológica (36,1%).

Beneficiários são bem informados?

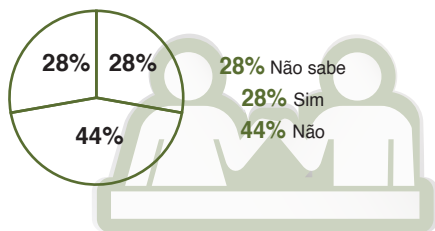
42% da amostra considera-se bem informada

32% da amostra considera-se mal informada

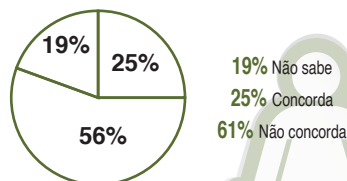
Porquê?



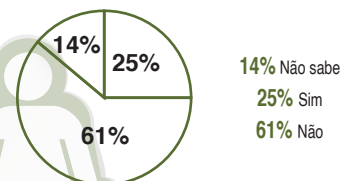
APOIOS PDR e igualdade de género



PDR para mulheres



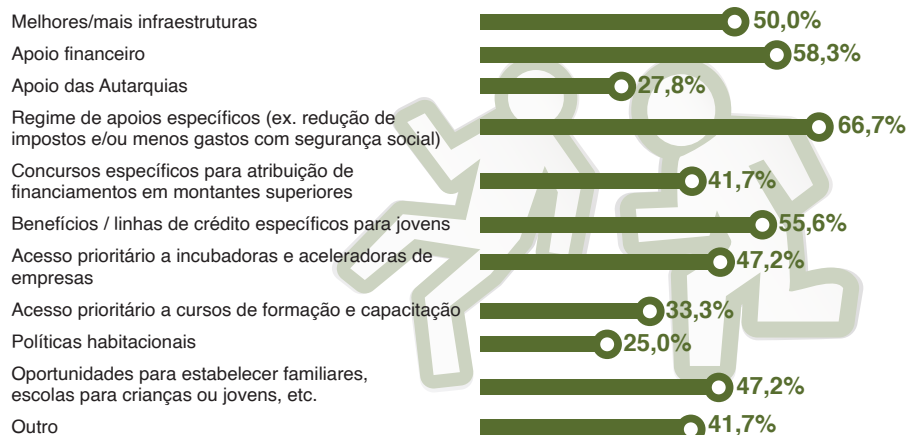
DISCRIMINAÇÃO DAS MULHERES nos programas de apoio agrícola



Aplicação dos APOIOS PDR



Apoios para FIXAÇÃO DE JOVENS



Entidade Beneficiária: Parceira da Operação:



Cofinanciado por:



Em suma ...

A nossa amostra caracteriza-se essencialmente por ter a abrangência ao nível local/concelhio e ao nível regional.

O apoio mais requerido pelos/as beneficiários/as ao programa PDR é feito pelo "Produtor/a agrícola/animal", sendo que o/a "Jovem empresário/a Rural" ocupa o penúltimo lugar nos apoios requisitados.

As instituições estatais demonstram prestar mais auxílio na candidatura aos programas PDR e a candidaturas a programas nacionais.

As cooperativas são as entidades que demonstram prestar mais auxílio na candidatura a programas internacionais.

Apenas uma pequena percentagem de entidades, presentes na nossa amostra, admite prestar auxílio a candidaturas a programas internacionais.

Existe uma maior abertura/facilidade, independentemente da entidade em análise, para prestar auxílio aos programas nacionais comparativamente com o auxílio a programas internacionais.

A utilização dos meios digitais para a divulgação das candidaturas PDR é utilizada transversalmente pelas diferentes tipologias de entidades, embora pouco expressiva.

As pessoas inquiridas referiram que as principais dificuldades encontradas nos processos de candidatura ao programa PDR recaem sobre a questão burocrática – processos demasiado complexos e pesados, levando a um elevado investimento inicial e dispêndio de tempo que não se torna viável para o candidato.

A aplicação dos apoios PDR é referida como de extrema relevância para expandir e melhorar a atividade já existente, sendo também um meio para iniciar uma nova atividade.

De forma geral, as entidades referiram que a "Biodiversidade", a "Produção de variedades endógenas" e a "Produção biológica" deveriam ser atividades alvo de apoios especiais.

De forma a levar jovens a fixarem-se em locais suscetíveis à desertificação e despovoados, os apoios mais relevantes recaem sobre os incentivos financeiros como regimes especiais, apoio financeiro, benefícios e crédito, sendo ainda referidos, o desenvolvimento de infraestruturas, incubadoras e oportunidades familiares.

As entidades presentes nas áreas suscetíveis à desertificação/despovoamento, apresentam um menor grau de satisfação com as medidas PDR aplicadas na sua região e setor de atividade.

Segundo as entidades inquiridas, mais de metade dos beneficiários encontra-se "Mal informado" ou apenas "Parcialmente informado" sobre os apoios a que se candidatam, derivado da complexidade, dispersão e difícil acesso à informação e o desconhecimento de medidas.

Os beneficiários dos apoios PDR têm pouca expressão na comercialização dos produtos para fora do mercado nacional.

Perante a comercialização dos seus produtos os/as beneficiários/as acham que o baixo valor pago pelos mesmos e uma carga tributária elevada são as principais dificuldades que enfrentam.

A percentagem de mulheres nas instituições que compõe a nossa amostra é reduzida.

A percentagem de candidaturas apresentadas por mulheres é residual, sendo demonstrado que diferenciação de género não é atentamente seguida (ex. não existem dados/informação).

Mais de metade das pessoas inquiridas afirma não haver qualquer forma de discriminação de género no acesso/concessão de programas de apoio.

As Cooperativas são as entidades que unanimemente afirmam não existir desigualdades de género dentro do programa agrícola.

Mais de metade da nossa amostra respondeu que não devem ser criadas medidas PDR especificamente dirigidas para mulheres.

Apenas uma minoria das entidades em estudo referem organizar eventos como grupos/feiras/palestras dirigidas para mulheres, sendo que as restantes entidades nunca participaram num deste tipo de eventos/iniciativas.